

# Oficina de diálogos sobre o turismo

## Relato e resultados

### Casa Branca



Brumadinho, 20 de dezembro de 2019

## Sumário

1. Introdução.....	2
2. Metodologia.....	2
3. Projetos Apresentados: breve relato.....	3
3.1. Estrada Parque/ Requalificação Urbana/ Unidade de Conservação de Jangada.....	4
3.2. Gestão de Resíduos Sólidos.....	4
3.3. Esterilização de animais abandonados e controle de zoonoses.....	4
3.4. Espaço comunitário multiuso.....	5
3.5. Outras ideias apresentadas.....	5
3.6. Resultado do pentagrama do MVS.....	5
4. O grupo de trabalho e a avaliação do encontro.....	7
5. Agradecimentos.....	8
6. Anexo.....	9
6.1. Lista de presença.....	9
6.2. Apresentação Território Parque/ Requalificação Urbana/ Parque Municipal da Jangada.....	10
6.3. Apresentação Espaço Comunitário Multiuso: a experiência da Casa das Ideias.....	16

## 1. Introdução

---

No dia 20 de novembro de 2019 foi realizada, no território denominado Casa Branca, uma oficina que visou *ampliar e compartilhar visões sobre alternativas de desenvolvimento do turismo em Brumadinho por meio de um processo de escuta e diálogos com partes interessadas*. Na oportunidade estiveram presentes 26 pessoas, conforme demonstra a lista de presença que se encontra em anexo a este relatório.

A metodologia inicialmente sugerida pela equipe técnica da Vale foi adaptada a fim de atender a demanda dos atores locais presentes que indicaram a existência de propostas de projetos pactuados na região e que deveriam ser apresentados na oportunidade, especialmente aos técnicos citados. Após as apresentações, foi realizada uma reflexão coletiva, considerando a abordagem dos Meios de Vida Sustentáveis (MVS), utilizada para ancorar as ideias e propostas de ação considerando o contexto dos territórios envolvidos que, além de Casa Branca, compreenderam, em momentos distintos, a Encosta da Serra e Brumadinho Sede.

O conteúdo deste relatório não representa o olhar da empresa Vale, mas as percepções dos participantes que foram recolhidas durante a oficina. Além disso, esse documento representa uma memória desse processo de escuta.

## 2. Metodologia

---

Conforme solicitação dos atores presentes na oficina, foram apresentadas inicialmente uma série de proposta de ação (projetos) que abarcou temas distintos, envolvendo: (i) estrada parque/ requalificação urbana/ parque municipal de Jangada; (ii) gestão de resíduos sólidos no distrito de Casa Branca; (iii) esterilização de animais abandonados e controle de zoonoses (iv) espaço comunitário multiuso (centro de integração e formação)/ ANITECO (tijolos ecológicos); (v) promoção de eventos em Casa Branca; (vi) Estrada Parque Caminhos da Mineração; (vii) Casa Branca como referência terapêutica. A Figura 1 traz algumas cenas das apresentações citadas. As quatro primeiras propostas são da Associação Comunitária Regional de Casa Branca (ACRCB) e as outras duas propostas surgiram durante os diálogos.

Na sequência, foi apresentado aos presentes a abordagem denominada Meios de Vida Sustentáveis (MVS), que busca, dentre outras questões, ampliar a noção sobre sustentabilidade em processos de desenvolvimento. De acordo a abordagem, os meios de vida consistem nas capacidades, atividades e recursos (ativos tanto materiais quanto sociais) necessários para o sustento, algo compreendido neste trabalho como desenvolvimento. A abordagem considera cinco bases de recursos, distintas e interdependentes, cujo equilíbrio e a expansão são considerados centrais para a sustentabilidade e uma maior resiliência (de comunidades e territórios) frente a possíveis impactos. Estas bases de recursos são:

- i. **recurso humano:** neste trabalho, esta base de recurso envolveu o conhecimento formal e informal, a capacidade de gestão, interlocução e representação, os patrimônios imateriais (festas, religiosidade, conhecimentos tradicionais, entre outros).
- ii. **recurso natural:** envolveu as unidades de conservação ambiental, cachoeiras, cavernas, belezas cênicas, os mirantes, ambientes para contemplação e ar e água puros.

- iii. **recurso financeiro:** envolve os fundos financiadores, os recursos para investimentos, o capital de giro, ICMS ecológico e a renda.
- iv. **recurso físico:** envolve os restaurantes, estacionamentos, museus, parque urbanos, hotéis, as pousadas, ciclovias, igrejas, praças públicas, vias de acesso, a sinalização turística e o centro de visitantes.
- v. **recurso sociocultural:** envolve as formas de organização coletivas, tais como: associações, cooperativas, redes de instituições, conselhos e, para esse trabalho, formas de comunicação.



Figura 1: cenas das apresentações das ideias de ação (projetos).

As reflexões sobre cada bases de recursos dos MVS foram desenvolvidas, de forma expedita, com a participação de todos os presentes, onde, por meio de um processo dialógico, foi sendo construído o pentagrama do MVS, aprofundando sobre cada uma das bases de recursos atreladas à abordagem, pontuando seu valor, num intervalo de zero a cinco.

A seguir, descreve-se brevemente sobre as ideias de projetos apontados e o resultado da configuração do pentagrama do MVS.

### 3. Projetos Apresentados: breve relato

---

Os projetos apresentados na oficina encontram-se descritos, de forma sintética, a seguir.

### 3.1. Estrada Parque/ Requalificação Urbana/ Unidade de Conservação de Jangada

Esta proposta envolve o desenvolvimento de uma estrada parque ligando os territórios Parque do Rola Moça, Casa Branca, Córrego do Feijão – território parque (a ser construído), Inhotim e a Sede de Brumadinho. O projeto contempla diversas intervenções físicas, principalmente em Casa Branca, como a implantação de uma praça-parque que prevê o melhor aproveitamento das áreas verdes institucionais no bairro, a abertura de trilhas, espaços de lazer, dentre outras intervenções.

Esta ideia é complementada com a criação da Unidade de Conservação da Jangada, onde há importantes cachoeiras, nascentes e outros cursos d'água utilizados, inclusive, para o abastecimento de Casa Branca. Esta Unidade de Conservação deverá fomentar a atividade turística na região e as ações de educação ambiental. Além disso, foi argumentado que a criação desta Unidade de Conservação se configura como um valioso patrimônio que deverá se integrar com outras importantes áreas presentes na região, como aquela onde encontram-se o Sítio Arqueológico do Forte de Brumadinho e o futuro Ecomuseu da Mineração.

O conteúdo das apresentações que demonstram esses projetos se encontra nos anexos deste relatório.

### 3.2. Gestão de Resíduos Sólidos

Nos diálogos foi apontada a precariedade no tocante ao acondicionamento, coleta e destino adequado dos resíduos sólidos gerados em Casa Branca. Este fato leva a acúmulos de lixo e pode ocasionar a maior presença de roedores e doenças, além de tornar o ambiente visual extremamente prejudicial para a prática do turismo. Foi dito que o aterro sanitário municipal se encontra com sua capacidade no limite e que há necessidade de se buscar alternativas apropriadas, como a coleta seletiva e processos de reciclagem no próprio bairro.

### 3.3. Esterilização de animais abandonados e controle de zoonoses

A ideia central dessa proposta é o controle de zoonoses, como a leishmaniose, por meio da castração animal e de um maior preparo das pessoas para a posse responsável de animais domésticos. Nesta sensibilização, pretende-se envolver escolas, centros sociais, igrejas e núcleos comunitários. Além disso, busca-se realizar mutirões de castração utilizando método cirúrgico seguro e a promoção de adequada captura, guarda e destinação de animais sem domicílio, sendo prevista a realização de feiras de adoção. Vale destacar os necessários cuidados relacionados à vacinação e vermifugação dos animais.

A execução dessas etapas envolve a criação de uma clínica veterinária (que pode ser público-privada), com um centro cirúrgico, e um canil para guarda provisória e pós-operatórios.

Este projeto já foi desenvolvido no local pelo Instituto Casa Branca, contando com a ação voluntária de pessoas, inclusive de médicos veterinários, e doações. Em certo momento, houve

o aporte de recurso via Vale S.A., algo que levou a melhorias na estrutura para a execução do projeto e no envolvimento de profissionais.

### 3.4. Espaço comunitário multiuso

O projeto envolve a criação de espaço de convivência social e para sediar projetos sociais, eventos, curso, encontros e equipamentos culturais.

A concepção do projeto envolve três pilares, quais sejam: (a) desenvolvimento de capacidades; (b) mobilização e inspiração; e (c) prosperidade da comunidade. Estes pilares servem de sustentação das ações inclusivas, na busca da sustentabilidade; saúde, cidadania e cultura; integração de ações socioambientais; trabalho e renda, empreendedorismo e capacitação profissional.

A proposta em questão se baseou na experiência da Amiteco. A apresentação realizada se encontra nos anexos deste relatório.

### 3.5. Outras ideias apresentadas

Durante a etapa de apresentação, foram sugeridas duas propostas para a ampliação do turismo da região de Casa Branca, envolvendo a promoção de eventos diversos no local (reuniões, encontros, feiras, entre outras iniciativas) e atividades relacionadas a processos terapêuticos de cura pela natureza, haja vista a riqueza de recursos naturais locais e a procura desse ramo terapêutico por parte de parcela da população.

Além dessas ideias foi ressaltada a proposta da estrada parque Caminhos da Mineração, cujo projeto foi idealizado para a região de Mariana/MG. Este projeto encontra-se detalhado por meio de um vídeo<sup>1</sup> que foi apresentado aos presentes.

Foi ainda sugerido que após a maior estruturação de Casa Branca deve-se investir em publicidade e placas informativas, inclusive na BR 040.

### 3.6. Resultado do pentagrama do MVS

A configuração do pentagrama do MVS encontra-se descrita na Figura 2 abaixo.

---

<sup>1</sup> O vídeo encontra-se no seguinte endereço eletrônico: <https://m.youtube.com/watch?v=7hL2cGMsiCY>.

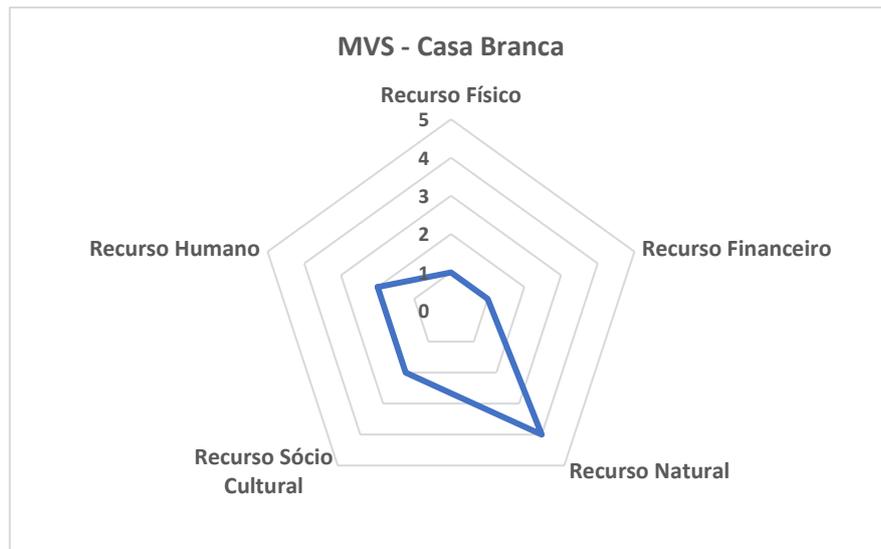


Figura 2: resultado do MVS aplicado em Casa Branca.

A base de recurso mais bem avaliada foi a Natural, haja vista a exuberância da paisagem, da fauna e flora, a presença de água pura, de cachoeiras, embora nos diálogos foram reforçados alguns riscos relacionados à atividade minerária que tendem a impactar o meio ambiente, especialmente a água, e o aumento de zoonoses. Por outro lado, as bases de recursos físico e financeiro foram as de menor nota. Em relação a primeira, a base físico, foi apontada a deficiência em relação às vias de acesso, trilhas, locais apropriados para o acondicionamento do lixo, bem como a precariedade de placas de sinalização e de espaços de encontro, como praças públicas. Em relação a segunda, a base financeiro, foi apontado que os investimentos realizados no setor são privados e que após o rompimento houve perdas econômicas devido a diminuição de turistas na região.

Em relação a base de recursos humano foi apontado que os empresários locais possuem certo conhecimento acumulado sobre gestão de negócios. Grande parte da discussão girou em torno da necessidade de capacitação da mão-de-obra local, sendo tal aspecto realizado pelos próprios empreendedores. Foi ressaltado que após o início do repasse do auxílio financeiro emergencial houve muitas solicitações de desligamentos por parte dos funcionários. As vagas liberadas foram, em parte, absorvidas por pessoas de outras regiões, cidades e, inclusive, estados, algo que, segundo relatos, tende a aumentar as pressões sobre os empregos locais, especialmente quando ocorrer a interrupção do auxílio emergencial citado.

Por fim, a base de recurso sócio cultural obteve a mesma nota que a base humana. Foi ressaltado que os processos organizativos formais, por meio de associação, por exemplo, vêm sendo praticados no território há tempos. Existe uma base de conhecimento local utilizada na culinária e em algumas formas de artesanato, mas não foi tão ressaltada como um diferencial significativo de Casa Branca.

#### 4. O grupo de trabalho e a avaliação do encontro: breve relato

---

Ao final da oficina, foi proposta a formação de um grupo de trabalho voluntário para analisar previamente o relatório da oficina e colaborar na mobilização visando a participação dos envolvidos no encontro de integração, agendado para o dia 20/12/2019. A Figura 3 demonstra os integrantes desse grupo que foram acolhidos pelos demais. Na sequência, são apresentados os nomes e contatos dos integrantes.



Figura 3: integrantes do grupo de trabalho.

1. Andrea Drummond de Sales (Verde Folhas). Fone: (31) 9 9201- 0060.

E-mail: andrea.d.sales@gmail.com

2. Norberto G. Ribeiro (ATBR). Fone: (31) 9 8862-2405.

E-mail: ng.ribeiro@gmail.com

3. Susana Leal Santana (ACRCB – Associação Comunitária de Brumadinho).

Fone:(31) 9 9113-6464. E-mail: sulealsantana@hotmail.com

4. Marco Antônio Azevedo (Tunico) (ACRCB – Associação Comunitária de Brumadinho).

Fone: (31) 9 9781-5960. E-mail: tunicoa@gmail.com

5. Claudio Luís da Costa (Casa de Eventos). Fone: (31) 9 7566-4766.

E-mail: advclaudiocosta@gmail.com

Em seguida ocorreu uma rodada de avaliação, considerando os aspectos positivos e aqueles que merecem aperfeiçoamento. De maneira geral, foi avaliado como positivo a escuta desenvolvida na ocasião por parte dos representantes técnicos da Vale e que o ambiente foi propício para aprendizados e trocas. Foi ressaltada necessidade de respostas em relação às questões abordadas, sendo retratado pelo representante da Associação de Turismo de Brumadinho e Região (ATBR) a importância da participação dos presentes no encontro de integração, a ser realizado no dia 20 de dezembro de 2019, na sede do município (local a ser definido). Nesta ocasião serão apresentados os resultados consolidados das oficinas realizadas e a estratégia para a continuidade das ações.

## 5. Agradecimentos

---

A Gerência de Fomento Econômico da Vale agradece o Sra. Andrea Drummond de Sales, do empreendimento Verde Folhas, por acolher os participantes e abrir seu empreendimento para a realização da oficina. Agradece ainda a ATBR pelo valioso auxílio na mobilização e preparo da oficina e aos presentes que se engajaram nessa empreitada.

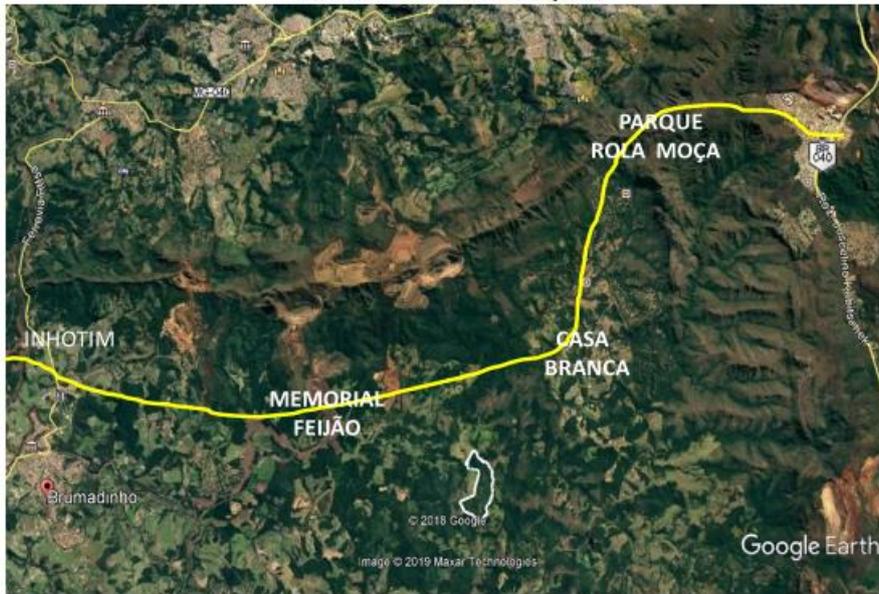
Belo Horizonte, 20 de dezembro de 2019.



6.2. Apresentação Território Parque/ Requalificação Urbana/ Parque Municipal da Jangada

Requalificação urbana

**ESTRADA PARQUE**



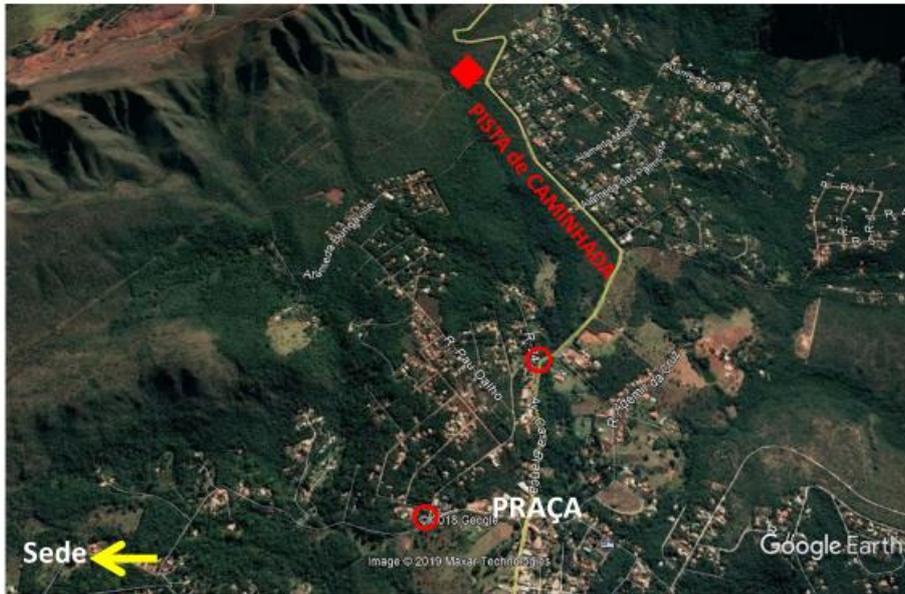
Requalificação urbana

**Início ESTRADA PARQUE Casa Branca**



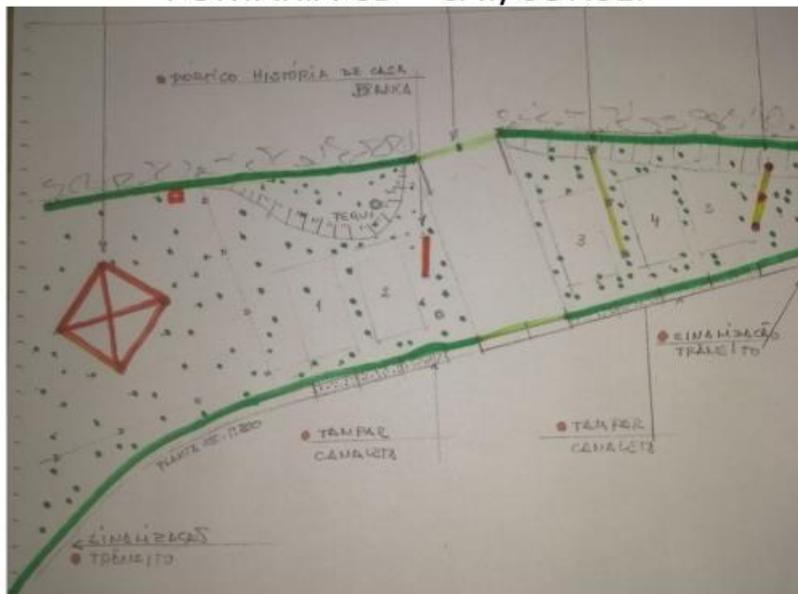
Requalificação urbana

### Início ESTRADA PARQUE Portaria CB



Requalificação urbana

### PORTARIA CB – CAT/CONSEP



Requalificação urbana

## PORTARIA CB - História de Casa Branca



Requalificação urbana

## PRACA PARQUE



Requalificação urbana

## PRAÇA PARQUE SÃO SEBASTIÃO trilhas



Requalificação urbana

## PRAÇA PARQUE lev. topográfico





**Proposta na audiência pública da Mina da Jangada - 2002  
ASTURIES, AMDA, MBR, PREFEITURA**



**Área da MBR e da RPPN**

**Justificativas:**

- Localização nos limites da APA-SUL e do Sítio arqueológico do Forte de Brumadinho
- Área de amortecimento do Parque Estadual do Rola Moça
- Área expressiva de Mata Atlântica com 56 espécies de aves e 24 de mamíferos
- Área de formação aquífera do Ribeirão Casa Branca: Córrego da Lenha, Córrego Jangada, Córrego Índia, etc.
- Área historicamente utilizada como balneário pela comunidade local
- Temperatura média no verão 23 graus
- Parte integrante do Ecomuseu da Mineração da Serra da Moeda

### 6.3. Apresentação Espaço Comunitário Multiusuo: a experiência da Casa das Ideias

## Casa Das Ideias

A **ANITECO** e seus parceiros convidam a todas as instituições de valor e em especial a Vale S.A. através da Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento na pessoa do seu Diretor responsável Sr. Marcelo Klein a fazerem parte de uma rede de cidadania e inovação pelo desenvolvimento social sustentável.



## O PRINCÍPIO

**“Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e moverei o mundo.”**  
*Arquimedes*

A CASA é o ponto de apoio e as IDEIAS são as alavancas da cooperação que movem as comunidades e transformam a sociedade.





## CONSTITUIÇÃO E ORIENTAÇÃO

As Casas Das Ideias são constituídas como Centros de Desenvolvimento Humano, Social e Econômico idealizados pela TERRAMAX e operadas pela ANITECO com o apoio de parcerias em rede.

Seu objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades.

Os núcleos são constituídos e estruturados como organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e de interesse público (OSCIPs), viabilizadas por meio de parcerias locais com o poder público, entidades da sociedade civil organizada e empresas.

As Casas Das Ideias trabalham junto às comunidades, atuando como centros apoiadores e articuladores de redes sociais que se organizam em torno das inclinações culturais e das vocações produtivas mais favoráveis e peculiares a cada região para o atendimento das demandas e carências das comunidades.

Todas as ações e projetos desenvolvidos nas Casas Das Ideias se estabelecem sobre os Pilares da Transformação, a saber:

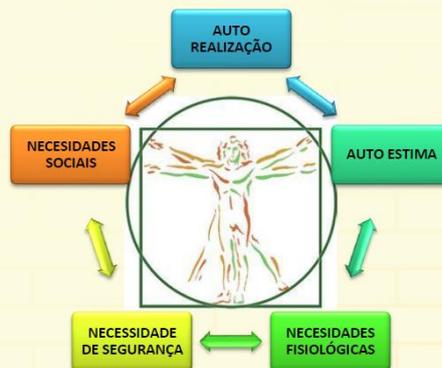


## PILARES DA TRANSFORMAÇÃO



## O CIDADÃO PLENO

O **Cidadão Pleno** é um membro ativo em sua comunidade, um trabalhador produtivo e um consumidor consciente. É ele o principal vetor, o protagonista da justiça social, da prosperidade e da sustentabilidade de sua comunidade.



## EIXOS DE ATUAÇÃO

- **Qualidade de vida e bem estar** (fortalecer o coletivo com o cuidado ao indivíduo e a valorização da vida);
- **Habitação** (a melhoria das condições habitacionais nas comunidades atendidas);
- **Capacitação** (o fortalecimento das habilidades e competências dos indivíduos para a satisfação de suas demandas pessoais e a superação dos desafios coletivos);
- **Meio Ambiente** (a conscientização e capacitação dos indivíduos para a atuação em favor da preservação do meio ambiente e conservação dos recursos naturais);
- **Empreendedorismo** (o incentivo e apoio das atividades produtivas em face das oportunidades e potencialidades verificadas em cada indivíduo e comunidade);
- **Cultura** (a valorização do patrimônio imaterial de cada comunidade e a potencialização contextual dos saberes e costumes de uma comunidade);
- **Cidadania** (a emancipação dos indivíduos para operarem as transformações em sua sociedade);





## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ Qualidade de vida e bem estar:

**Primeira infância: Projeto Presente para o futuro** – acolhimento, assistência e cuidado com as crianças de 0 a 14 anos em ambientes creches e outros equipamentos e programas sociais e culturais voltados ao pleno desenvolvimento de uma infância segura e saudável.

**Senioridade:** Valorização da vida e das experiências dos anciãos da comunidade, oferecendo espaços e equipamentos onde os mais velhos possam explorar a plenitude de suas potencialidades com a preservação da saúde, o convívio social, a propagação dos valores mais elevados da vida em sociedade;

**Segurança Alimentar:** Instalação de horta escola para o ensino e a difusão do cultivo de alimentos com vistas ao reforço alimentar das populações envolvidas;  
Instalação de cozinha escola onde a comunidade possa trocar receitas de sabor e de valor, preservando as tradições e promovendo a cultura local através da culinária. (Nesta cozinha todo mundo mete a colher misturando saberes e sabores);  
Difusão de técnicas culinárias voltadas ao melhor aproveitamento dos alimentos e ao combate ao desperdício e à desnutrição;



## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ Habitação:

#### Programa de Construção Ecoeficiente e Reformas Sustentáveis:

– Cursos práticos de tecnologias de construção sustentáveis e eficientes.

Programas voltados à difusão de técnicas de autoconstrução com a orientação e capacitação das pessoas para que estas possam, por seus próprios meios e com o apoio de sua comunidade, construir suas casas e ou implementar as melhorias das suas instalações habitacionais e das instalações comunitárias e infraestruturas urbanas .

- Uso de recursos naturais como água, energia solar, energia eólica;
- Saneamento (tratamento de esgoto doméstico por fossas sépticas e biodigestores);
- Emprego de materiais e técnicas ecoeficientes de construção;
- Fabricação de tijolos ecológicos (instalação de fábrica comunitária de tijolos ecológicos);
- Elaboração de projetos urbanísticos e arquitetônicos.





## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ Capacitação:

#### Saber Fazendo:

- Execução de cursos e oficinas para a capacitação de mão de obra e qualificação laboral com vistas às oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho e para o aperfeiçoamento de habilidades e competências que contribuam para a produtividade do cidadão.

#### Reconhecimento:

-Interação e atualização de conhecimentos que reforcem e valorizem os talentos e habilidades produtivas do indivíduo, validando estas para o mercado. (Certificação de mão de obra especializada).



## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ Meio Ambiente:

#### Programa Verde Vivo:

##### Projeto muda mundo:

Instalação de viveiros para o cultivo de mudas de espécies nativas e endêmicas destinadas à preservação e recuperação de matas nativas e áreas de nascentes, bem como para o plantio em outras áreas de interesse da comunidade.

##### Projeto Verde Novo:

Focado na formação e capacitação de mão de obra para as atividades de jardinagem e paisagismo o projeto além de tratar da empregabilidade das pessoas (jovens e adultos da BdP.) viabilizará intervenções de arborização e instalação e ou conservação de jardins em espaços públicos (praças da municipalidade e ou áreas de acesso e ou uso comunitário).

#### Programa 100% Luxo:

##### Projeto Lavoisier.

Instalação de oficinas de reforma de produtos, reutilização de materiais e reciclagem de resíduos.





## PROGRAMAS E PROJETOS

**“O problema não é ser pequeno, o problema é estar sozinho”**

*É vital que haja um esforço comum para apoiar as micro e pequenas empresas, para que estas acessem meios que facilitem o seu progresso e o alcance dos objetivos de geração de emprego, distribuição de renda com a redução da informalidade e a ampliação da competitividade.*

### ➤ Empreendedorismo

- ✓ **Capacitação de Empreendedores;**
- ✓ **Criar conexões e para ações de fomento e desenvolvimento de empreendedores locais:**

- Apoio Institucional;
- Planejamento de Negócios;
- Investimento de Capital Semente;
- Assistência Técnica;
- Certificação;
- Aval Financeiro;
- Acesso a Micro-Crédito;
- Acompanhamento;
- Cooperativismo;
- Associativismo;
- Negócios sociais;
- Encubação de empreendimentos de interesse social.
- **Mobilizar e disponibilizar Facilidades potencializadoras dos empreendimentos**
- Espaço físico para PDV (ponto de venda / loja);
- Loja virtual;



Programa Integrado de Apoio Empreendedor



## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ Cidadania:

#### O Cidadão Pleno:

A Casa das Ideias estabelecerá as condicionantes para a implicação das questões da cidadania de forma transversal em todos os projetos de interação com os indivíduos e as comunidades dentro das seguintes premissas:

- ✓ O cidadão Pleno é suficiente, capaz e emancipado;
- ✓ O cidadão Pleno é o protagonista do seu destino e o principal vetor da transformação social de sua comunidade;
- ✓ O cidadão pleno tem consciência de seu impacto no seu ambiente e de sua responsabilidade para com a sua comunidade;
- ✓ O cidadão pleno é ativo e criativo e deve ser apoiado e inspirado mas nunca induzido.

Temas como convívio social, cultura da cooperação, responsabilidade coletiva, direitos humanos, diversidade cultural, exercício da cidadania serão pautados por estas premissas e as questões serão tratadas com as comunidades apoiadas de forma objetiva através de:

- ✓ Palestras;
- ✓ Cursos;
- ✓ Workshops;
- ✓ Oficinas.





## PROGRAMAS E PROJETOS

### ➤ **Cultura:**

As manifestações culturais com as peculiaridades de cada comunidade serão valorizadas e integradas aos programas, ações e projetos os desenvolvidos nas CASAS DAS IDEIAS de forma a preservar os patrimônios materiais e imateriais de cada localidade, conservando as tradições de cada povo e integrando seus potenciais nos eixos condutores dos projetos das CASAS DAS IDEIAS.

- ✓ **Apoiar iniciativas de organização popular com objetivos artísticos, culturais, recreativos e ou desportivas (associações, agremiações, clubes, etc.);**
- ✓ **Apoio para a realização de eventos sociais e festividades comunitárias onde se manifestem as peculiaridades em suas tradições (artísticas, religiosas, culinárias, etc.);**
- ✓ **Preservação do patrimônio artístico, cultural, material e imaterial;**
- ✓ **Promover o uso de espaços e equipamentos públicos e ou comunitários para a realização de atividades socioculturais recreacionais e esportivas;**
- ✓ **Disponibilizar à comunidade as instalações e dependências da Casa Das Ideias para a realização de eventos de interesse da comunidade.**



## A ARQUITETURA DAS CASAS

As Casas Das Ideias são espaços dotados de infraestruturas e equipamentos que suportam as atividades dos núcleos de desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades atendidas. Cada uma das unidades conta com estrutura predial com área total de 676 m<sup>2</sup>, dividida em:

### **I- Prédio 1**

- a) Recepção/Loja 40m<sup>2</sup>;
- b) Escritório 40m<sup>2</sup>;
- c) Sala multimêdiolos 60m<sup>2</sup>;
- d) Sanitários 10m<sup>2</sup>;

### **II- Prédio 2**

- a) Varanda 80m<sup>2</sup>;
- b) Cantina/Cozinha 20m<sup>2</sup>;
- c) Depósito 6m<sup>2</sup>;
- d) Vestiários 20m<sup>2</sup>;

### **III- Prédio 3**

- a) Salas de aulas/reuniões 100m<sup>2</sup>;
- b) Oficinas 100m<sup>2</sup>;

### **IV- Prédio 4**

- a) Viveiro 100m<sup>2</sup>;
- b) Fábrica de blocos 100m<sup>2</sup>;

### **V- Áreas reservadas**

- a) Estacionamento;
- b) Pátio;
- c) Horta.





## Expectativas para com a ORGANIZAÇÃO PARCEIRA

A parceria da ANITECO com a SUA ORGANIZAÇÃO é parte da articulação de uma rede colaborativa que tem por objetivo a potencialização de investimentos, otimização dos resultados dos programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico e a promoção da prosperidade com sustentabilidade junto às comunidades onde atuamos.

Construir um ambiente de troca de conhecimentos e expertises que beneficiem o melhor desempenho dos projetos e das ações sociais das entidades colaboradoras da Rede de Parceiros das Casa Das Ideias;

Mobilização e empenho de recursos para implantação e operação das unidades Casa Das Ideias.

Mobilização de instituições públicas e privadas (empresas e outras organizações multissetoriais) para o fortalecimento de alianças estratégicas e a captação de recursos econômicos e técnicos para a implantação e operação das Casas Das Ideias.



## Expectativas para com a REVISTA ECOLÓGICO

A parceria da ANITECO com a sociedade de Brumadinho em que pese o envolvimento direto dos agentes públicos, empresas privadas e entidades da sociedade civil organizada constitui a plataforma de articulação de uma rede colaborativa que tem por objetivo maior a potencialização de investimentos, otimização dos resultados dos programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico e a promoção da prosperidade com sustentabilidade junto à comunidade.

Formalizar convênio de cooperação técnica entre a ANITECO e os principais atores da sociedade de Brumadinho para a colaboração na elaboração de projetos e propostas alternativas para o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas pelas Casas Das Ideias;

Construir um ambiente de troca de conhecimentos e expertises que beneficiem o melhor desempenho dos projetos e das ações sociais dos colaboradores da Rede de Parceiros das Casa Das Ideias;

Promover o intercâmbio de informações e competências que contribuam para o aprimoramento de programas e projetos das estruturas e ações das Casas Das Ideias;

Mobilização e empenho de recursos para implantação e operação das unidades Casa Das Ideias.

Mobilização de instituições públicas e privadas (empresas e outras organizações multissetoriais) para o fortalecimento de alianças estratégicas e a captação de recursos econômicos e técnicos para a implantação e operação dos Projetos de Desenvolvimento Social das Casas Das Ideias.



## Oportunidades e contrapartidas para os Parceiros

- Absorver o conhecimento da experiência da Rede de Parceiros em gestão social;
- Integrar-se a uma Rede Social liderada pela ANITECO facilitando e qualificando sua atuação social;
- Aumentar a participação da empresa em assuntos relacionados à responsabilidade corporativa;
- Demonstrar proatividade do Campo Social, sem necessidade de especializar-se internamente;
- Vinculação da Marca com projetos sociais de Grande Impacto;
- Exposição da Marca da EMPRESA nos materiais e mídias de comunicação e divulgação do projeto;
- Exposição da Marca da EMPRESA nas dependências físicas e instalações das Casa Das Ideias;
- Remuneração proporcional por recursos captados com terceiros a título de investimento financeiro para o fomento, implantação e operação do projeto (para agentes captadores de apoios e patrocínios).



## Apoio oferecido pela TERRAMAX ao projeto

Como patrocinadora do projeto a TERRAMAX empenhará investimentos materiais e técnicos que contribuam com a construção e operação das CASAS DAS IDEIAS.

### **INVESTIMENTOS MATERIAIS:**

A TERRAMAX garantirá o fornecimento gratuito de pelo menos 50% dos tijolos ecológicos necessários à construção das instalações prediais de cada uma das unidades das CASAS DAS IDEIAS;

### **INVESTIMENTOS TÉCNICOS:**

A TERRAMAX garantirá o fornecimento gratuito de todos os projetos de construção das instalações prediais de cada uma das unidades das CASAS DAS IDEIAS incluindo:

- Projetos arquitetônicos;
- Projetos de instalações (hidrossanitária, elétrica e de telecomunicação);
- Projetos de fundações e estruturas;
- Planos executivos e orçamentários para a construção;

Supervisão técnica e gestão executiva das obras de construção das CASAS DAS IDEIAS;

Capacitação e orientação técnica dos operários encarregados das construções das CASAS DAS IDEIAS;

Disponibilização das instalações da empresa (salas, escritórios e suporte operacional de staff) em benefício das demandas do projeto CASA DAS IDEIAS.



*"Organizações são admiradas pelo que fazem bem e respeitadas quando fazem o bem."*

**As melhores IDEIAS são as mais SIMPLES.**



**ANITECO**

[www.aniteco.com](http://www.aniteco.com)

<https://www.facebook.com/aniteco/?fref=ts>

[contato@aniteco.com](mailto:contato@aniteco.com)

(31) 3166-5647

(31) 99979-7311